

O DECLÍNIO DOS SINTOMAS DE DEPRESSÃO E IDEAÇÃO SUICIDA EM USUÁRIAS DE CRACK DURANTE O PERÍODO DE DESINTOXICAÇÃO

O aumento do uso de *crack* vêm preocupando a sociedade e instigando pesquisas quanto as conseqüências da utilização dessa substância e seus efeitos na saúde mental. Este estudo teve a participação de 30 mulheres dependentes de *crack* ($31 \pm 8,5$ anos de idade), escolaridade média de $7,66 \pm 3,64$ anos de estudo, pacientes de um programa de desintoxicação de uma unidade psiquiátrica especializada em dependência química. Tal programa constitui em internação psiquiátrica voluntária com duração mínima de 3 semanas, visando a retirada da droga e cujo manejo terapêutico visa a redução dos sintomas de abstinência. Nenhuma paciente estava em uso de antidepressivos. Ao longo dessas 3 semanas os sintomas de humor foram avaliados com as escalas BDI (*Back Depression Inventory*) e BSI (*Back Scale for Suicide Ideation*).

Análises multivariadas de medidas repetidas evidenciaram que houve redução significativa nos sintomas depressivos e ideação suicida [$F(2,28)=6,56$; $p=0,005$]. Comparações *pairwise* mostraram que a média do BSI ($6,81 \pm 7,9$) e do BDI ($30,11 \pm 14,2$) na primeira semana foi significativamente mais alta que na segunda (BSI= $3,44 \pm 4,3$; BDI= $21,07 \pm 14,2$) e que na terceira semana (BSI= $1,82 \pm 1,92$; BDI= $14,24 \pm 9,6$).

Os resultados obtidos mostram um declínio significativo nos sintomas de depressão e ideação suicida ao longo das semanas de internação. Pesquisas sobre o impacto clínico da abstinência do *crack* não são frequentes. Os dados coletados neste estudo visam colaborar com futuras análises e programas de desintoxicação e terapia em dependência química. Realizado com o intuito de evidenciar o declínio dos sintomas de depressão e ideação suicida, maximizando a eficácia terapêutica, mesmo que em breves períodos de internação, e incidindo sobre o risco de morte.